1877.

Juizo Municipal
da

Villa do Tubarão.

Nº 1.
Escm. Martins

Acção Summaria

João Gomes de Carvalho — Autor
Manoel Pereira de Souza — Réo

Autoação

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e sete, aos vinte e sete dias do mez de Junho, nesta Villa do Tubarão, em meu Cartorio, autoei as petições e procuração que adiante se seguem, e de que para constar faço a presente. Eu José Martins Cabral, escrivão interino o escrevi e assigno.

José Martins Cabral

em sua fazenda. Foi mais
perguntado se tam bem Se
Sebio na Vacaria, e em que
tempo: Respondeo que tam
bem esteve na Vacaria, e que
ha seis annos que la esteve
em caza do Juiz de Paz Anto-
nio Pereira. Foi mais per-
guntado como quem ali foi;
e a que foi: Respondeo que
tinha ido com huns barque-
iros que levavão Farinha
para Vender e ali esteve
trabalhando pelo seu Offi
cio. Foi mais perguntado
como quem Sahio da lugar
da sua naturalidade, e para
onde se dirigio: Respondeo
que Sahio a tractar do seu
officio, e para o Continente.
Foi mais perguntado qual
o primeiro lugar no Conti-
nente, onde primeiro Se ze-
deo depois que Sahio de sua
Patria: Respondeo que esteve
em caza do Brigadeiro Car-
neiro, em huma Estancia

Betz
Coel.

Estancia que elle tem, para
o lado de Santa Maria:
Foi mais perguntado pa
ra onde se dirigio depois
que sahio o Boabaza do ditto
Brigadeiro: Respondeo que
para Porto Alegre. Foi
mais perguntado de Porto
Alegre para onde se dirigio:
Respondeo que para Simão
da Serra na freguezia de
Nossa Senhora da Conceição
do arroio. Foi mais pergun
tado dahi para onde se de
rigio: Respondeo que dahi
foi para a freguezia de Sam
Francisco de Paula, e desta
para a Arirringuá. Foi
mais perguntado se tinha
feito todas estas direcçoês com
passaportes: Respondeo que
andava. Foi mais pergun
tado se quando chegou a
Arirringuá trouce seu pas-
saporte, e qual a Authorida
de que lhe avia passado:

passado: Respondeo que
trouxe passado pelo Juiz de
Paz de Lima da Serra que Rub.ª Cost.ª
chamão o Matheuzinho.
Foi mais perguntado se
tinha em seu poder esse
passaporte: Respondeo que
não o tinha por ter deixado
estraviado. Foi mais pergun
tado se conhecia o Escravo
Miguel de Antonio Mano-
el Velho: Respondeo que co-
nhecia. Foi mais pergun
tado se sabe ser elle falecido:
Respondeo que não sabia.
Foi mais perguntado a
razão porque conhecia o
ditto Escravo Manoel: Res-
pondeo que o conhecia por
ter pouzado duas vezes na
Estancia do Senhor do ditto Es-
cravo onde elle morava, hu-
ma vez com sua familia,
e outra com Laurentino
Jose Pereira que se achava
prezente. Foi mais pergun
tado se sabe que elle ditto

Miguel dos Amendoa Ohns. Jor | ditto Escravo Miguel fôra
Roubado, e morto, e por quem:
Respondeo que com a noti-
cia que elle he morto, mai
que ignora se fora Rouba-
do: Foi mais perguntado
do se essa noticia he de ter
elle sido assacinado, ou de
ter morrido de morte na-
tural: Respondeo que a
noticia que corre he de ter
sido elle assacinado. Foi
mais perguntado se sabe
quem foi que o assacignou:
Respondeo que não sabia.
Foi mais perguntado se a
noticia que corre não he
acompanhada da Pessoa que
o assacignou: Respondeo
que he verdade correr a
noticia de ter elle sido assi-
gnado, mais que elle Res-
pondente não ouvio dizer
quem o tinha assacignado.
Foi mais perguntado quaes
seus meios de vida e profis-
são: Respondeo que vivia

Auto d'Interrogatorio ao Prezo Justino Xavier Ribeiro.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de Mil oito centos e quarenta e tres aos vinte e nove dias do mez de Junho do ditto anno, nesta Villa de Santo Antonio dos Anjos da Laguna, em a Caza da Camara d'esta mesma Villa onde foi vindo o Doutor Juiz Municipal, e Delegado de Policia d'este Termo José Rodrigues Pinheiro Cavalcante, comigo Escrivão do seu cargo ao diante nomeado, e abaixo assignado, ahi sendo prezente Justino Xavier Ribeiro forão-lhe feitas as perguntas seguintes, pelo Juiz - Qual seu nome, naturalidade, e Rezidencia; Respondeo chamar-se Justino Xavier Ribeiro, e ser natural da Capitania do Espirito Santo, e Rezidir em Araringuá. Foi mais perguntado pelo Juiz desde que tempo he ahi rezidente: Respondeo que a dois annos. Foi mais perguntado se tem estado em

Pg. Tres
Garcia

em algum outro lugar depois
que ali veio residir: Respon
deo que esteve aqui nesta Villa
trabalhando pelo Officio de
carapinteiro em caza do Capi
tão José Francisco. Foi mais
perguntado em que tempo
esteve nesta Villa: Respondeo
que se não lembrava. Foi
mais perguntado se esteve por
algum tempo em cima da
Serra, e em que tempo, e em
que lugar: Respondeo que
esteve em cima da Serra na
Fazenda denominado, os Lo-
bos do termo digo os Lobos,
da Freguezia de São Francis
co de Paula da Provincia do
Rio Grande do Sul, em caza
do Alferes Mello, isto no-
anno de mil oito centos e vin
te e sete. Foi mais pergun-
tado se conhece em cima
da Serra Antonio Manoel
Velho, e se esteve algum tempo
em sua fazenda: Respondeo
que conhecio da Vacaria,
e que não esteve em sua fa

que vivia de ser carpin-
teiro. Foi mais pergunta
do se sabe otempo emque se
diz ter sido assignado odito
Escravo Miguel: Respon
deo que não sabia tempo
certo, mais que anoticia
eter elle sido assignado-
correo pelo Rio Etrirrin-
guá, amais de anno. Foi-
mais perguntado a elle Res-
pondente onde estava ao
tempo emque sedis fora
assassignado odito Escravo=
Miguel: Respondeo que
estava em Etriringuá; Sendo
neste mesmo acto presen
tes o b digo presentes Lauren
tino José Pereira, José Alves
dos Santos, Jesuino Xavier 3
Fernandes, pessoas da Escol
ta que conduzirão odito
Respondente, foi lhes pergun
tado se conhecião ao Respon
dente, edesde que tempo:
Foi Respondido pelo digo por
Laurentino José Pereira que

que o conhecia a cinco annos
de o ter visto em Lima da Serra,
e que mudando-se para o
Atiringuá, ahi o achou
casado; e por José Alves dos
Santos foi ditto que o conhe
cia a oito annos, por ter sa-
hido de Lima da Serra,
quando então ouvio dizer
que ali existia; e por Jeza
ino Xavier Fernandes foi
ditto que quando chegarão
em Atiringuá a força dos
Rebeldes do Sul, ouvio dizer
então ser ditto Respondente
andava em Atiringuá; po-
rem que nunca ouvio, se
não agora q̃ foi arrojado
para ovir trazer para esta
Villa; foi mais mesma
ocazião perguntados ao
mesmos, se tinhão tambem
ouvido dizer ter sido esta a
signada Miguel Escravo
do ditto Antonio Manoel
Villa, e por quem? Respon
derão todos que tinhão o

Copia = Illm.o Snr. Doctor = Em abaixo en-
vio a parte de dois presos que a
companhão Escoltados por quatro
Guardas Nacionaes da Comp.a deste
Districto, hum delles Laurentino
José Pereira Comd.e da Escolta, e dia
e hora marcado em q̃ forão presos,
assim como tambem as qualidades
dos ditos Escoltados, e ficando eu
ca naum.ma de Seguencia, em seguim.to
dos Mais q̃ se estiverem nas cir-
constancias de servir = D.s G.e a V. S.a
Arimaná 27 de Junho d'1843 =
Illm.o Snr. D.or José Roiz Pinheiro
Cavalcanti = Juiz Municipal e de
Orphãos do Termo = Mariano José
de Bitancourt. Inspector.

Conforme

João Thomaz [illegible] J.or

Copia = Relacaõ do Prezo = Justino Xavier =
Idade 64 annos [?] Estado Viuvo = Mo-
rador no Districto de Ariringuá, o-
cupaçaõ Carpinteiro, Natural da
Capitania do Espirito Santo, Prezo
a huma hora damanhã do dia
27 do Corrente; Este ditto Prezo fez
huma Morte, Matou hum Pardo
Captivo q̃ nome Miguel, de An-
tonio Manoel Filho, de Cauzo pen-
çado q.ª o roubar, assim como pro-
sa o ter feito a hum Anno q.ª mais
aonde apareceo neste Distr.º com
e ditto roubo, aqui o distribuio, tem
vivido athe a datta desta sempre
Refugiado — Ariringuá 27 de
Junho de 1843 — Mariano José
de Bitancourt = Inspector

Conforme

João Thomaz de Oliveira Jor